

FRUTAS DO BRASIL



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

Goiaba: produção - aspectos ...
2001 LV-PP-2002.00233



CPATSA-25103-1

Goiaba Produção

Aspectos Técnicos

Embrapa

421

g

P-2002.00233

6 PROPAGAÇÃO

Luiz Gonzaga Neto

A goiabeira pode ser propagada pelos processos assexuado e sexuado. Entre os processos de propagação assexuada, destaca-se a enxertia de borbulhia de placa em janela aberta. O porta-enxerto, por ocasião da enxertia, deve ter de 8 a 10 mm de diâmetro. A produção de porta-enxertos pode ser feita em viveiro (espaçamento de 1 m x 50 cm), em recipientes de 5,3 ou 7 L de capacidade e 35 cm de altura, ou no próprio local definitivo. As sementes para a produção dos porta-enxertos devem ser retiradas de frutos fisiologicamente maduros, colhidos de plantas saudáveis e produtivas, que apresentem raízes vigorosas e que, de preferência, transmitam à copa a tendência ao nanismo. A seleção tem de ser rigorosa, de modo a descartar os frutos e as sementes fora do padrão ou que apresentem problemas físicos ou fitossanitários.

Os frutos são cortados ao meio, separando-se a polpa das sementes. Estas são lavadas e secas à sombra, sobre folhas de jornal. Depois de tratadas com fungicida, podem ser imediatamente semeadas ou embaladas em plástico e conservadas em câmara fria, por até 12 meses.

O substrato para semeadura é feito de uma mistura de terra, esterco curtido e areia, na proporção de 5:3:1. A semeadura pode ser feita diretamente em sacos de plástico ou em canteiros. No primeiro caso, colocam-se três ou quatro sementes por saco. Quando as mudinhas atingirem de 8 a 10 cm, faz-se o desbaste, deixando-

se apenas a mais vigorosa. No segundo caso, as mudinhas são repicadas (transplantadas) para sacos de plástico, ao atingirem de 8 a 10 cm.

A goiabeira pode ser propagada também por estaquia de ramos herbáceos, método que exige câmara de nebulização intermitente, controlada eletronicamente. As estacas de madeira jovem (verde) são preparadas e plantadas imediatamente após a sua retirada das matrizes. São preparadas com dois pares de folhas, reduzidas à metade, e estaqueadas a 2 cm de profundidade. Após o enraizamento, de 60 a 70 dias após o estaqueamento, as mudas são replantadas em sacos de plástico de 3,5 L de volume. Permanecem sob ripado até o momento do plantio definitivo, 4 a 6 meses após o estaqueamento.

A enxertia por garfagem simples ou em fenda cheia pode ser eficaz, quando feita nos meses secos e de temperatura amena.

As mudas produzidas nos recipientes de plástico ou no viveiro são transplantadas para o local definitivo ao alcançarem 30 a 40 cm de altura. O transplante pode ser efetuado em torrão ou raiz nua, devendo as mudas serem conduzidas em haste única.

Não é recomendável a propagação por sementes, pois as mudas assim obtidas dão origem a pomares com goiabeiras muito diferentes umas das outras, nem todas bem formadas ou produtoras de frutos de boa qualidade, em virtude da variabilidade genética das plantas, conseqüência da polinização cruzada e não controlada.